

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Ata da 11ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Paranaguá - 2019

Aos dez dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se no Auditório da Secretaria Municipal de Saúde, sito à Rua João Eugênio, nº959 - Centro Histórico, para a 11ª Reunião Ordinária do ano de dois mil e dezenove, tendo como Pauta: 1. Justificativas e Expediente do Conselho; 2. Aprovação da Ata da 9ª Reunião Ordinária de 2019; 3. Apresentação de Prestação de Contas de Recursos Estadual e Federal com deliberação do Conselho Municipal de Saúde; 4. Apresentação de Recursos Estadual para aquisição de raio-X com deliberação do Conselho Municipal de Saúde; 5. Alteração de Plano de Aplicação de Recursos Estadual com deliberação do Conselho Municipal de Saúde; 6. Protocolo de Atendimento da Atenção Primária no Pré-Natal com deliberação do Conselho Municipal de Saúde; 7. Assuntos Gerais. Estavam presentes os Conselheiros: **Gestores** – Claudomiro Gomes Macedo, Maristela Batista Santos Cerqueira e Maria do Rocio Pereira Rodrigues (Secretaria Municipal de Saúde); Cláudio Carneiro Margarida e Glauber Barreto Fonseca (1ª Regional de Saúde). **Prestadores dos Serviços Públicos** – Camila da Silva Figueira (HRL – Hospital Regional do Litoral); Júlia Beatriz da Silva Cunha (APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Paranaguá). **Trabalhadores em Saúde** – Maria Salette de Almeida (Conselho Regional de Odontologia do Paraná – CRO-PR); Nilson Hideki Nishida (Conselho Regional de Farmácia – CRF-PR); Flávia Moreira Pinto (Conselho Regional de Serviço Social – CRESS-PR); Vanessa de Oliveira Lucchesi (Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região). **Usuários** – José Dougiva da Silva Costa (ABEAP – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas da Categoria dos Estivadores); Roberto Costa (UMAMP – União Municipal das Associações de Moradores de Paranaguá); Jean Carlos Kuiavinski Freire (Congregação Mariana Nossa Senhora do Rocio e Diocese de Paranaguá); Gilvanda Souza da Silva Queiroz (ACEDA – Associação de Colaboradores da Escola de Deficientes Auditivos de Paranaguá); Sonia Maria Resende Monteiro e Anaíde Célio Morato (Pastoral da Criança); Luiz Américo Delphim (SINDIPETRO – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina); Waltencir de Oliveira (STIA - Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Litoral) e Mauro Bueno de Paula (APRUMPAR – Associação dos Produtores Rurais do Município de Paranaguá). **Ausentes com Justificativa** – Eurimar Aparecida Ribeiro Baioni (Instituto Peito Aberto); Cristiane Maciel Cavanha (Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região – CREFITO-8); Vera Lúcia da Veiga Jorge (SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Paraná) e Vanusa Cristina da Silva (EMILHA – União das Mulheres da Ilha do Mel). **Convidados** – Amanda do Rosário Costa (IFPR), Nilson Antônio Cordeiro (AMDA), Eliniz Mendes (SEMSA), Melissa Sayuri Hoshino Nishida (Trab. Saúde), Leovaldo Bonfim Pinto (1ª Regional), Jihad Youssef (IFPR), Lígia Regina de Campos Cordeiro (SEMSA),

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Carlos A. Fangueiro (Câmara), Dhiogo Mantovani (SEMSA), Francisco L. Nóbrega dos Santos (Câmara), Flávia Martins (SECOM), Silvano Fernandes (SISMUP), Giovani de Souza (HRL) e André Luiz Balliana (HRL). **Dougiva (ABEAP):** - Cumprimentou e agradeceu a presença de todos, em seguida passou a palavra a Secretária Maria para a leitura da ordem do dia. **Maria do Rocio (SEMSA):** - Cumprimentou a todos e fez a leitura. **Dougiva (ABEAP):** - Colocou em aprovação a ordem do dia a qual foi “**aprovada**” sem nenhuma objeção. Agradeceu à presença do Giovani e do Dr. André do HRL que sempre se fazem presentes, na terça passada participei da reunião com os técnicos, foi uma ótima apresentação, uma ótima perspectiva do Hospital Regional para 2020 e isso para a população é muito bom, só vai engrandecer Paranaguá e eu confesso pra vocês que era esperado anteriormente que tivesse sido organizado e feito essa programação como fizeram, mas nunca é tarde pra se tentar e eu parabeno o Giovani e a direção com os técnicos, enfim todos que estão envolvidos nesse trabalho e trazer resultados positivos para a saúde de Paranaguá, então em nome do Conselho os parabeno, estamos de mãos dadas e o que precisarem do Conselho estamos de braços abertos para que os resultados venham para todos. No sábado passado nós perdemos a Elaine Gonçalves que a maioria aqui teve o privilégio de conhecer, não perdemos para qualquer um, perdemos para Deus, mas foi uma perda para aqueles que ingressaram no Conselho e que vieram a fazer parte do Conselho quando a Elaine esteve neste Conselho, que eu mesmo quando fui convidado relutei muito para não chegar a esta cadeira que entrei naquele primeiro ano fui Presidente e estou até agora e confesso pra vocês, essa perda mexeu muito conosco porque a Elaine era uma pessoa de pulso firme, ela não fazia rodeios, ela chegava onde queria pela capacidade e foi o que ela fez nesse Conselho. Eu me lembro que quando ingressei há 10 anos vinham praticamente 10 pessoas, quase não dava quórum e depois fomos fazendo um trabalho, ela confiou no grupo, confiou no Conselho e graças a ela, graças Deus o Conselho está lotado, é um dos mais fortes dos sete municípios e nos orgulha muito porque hoje temos uma sintonia com a Secretaria de Saúde, com as outras Secretarias, na 1ª Regional, trazendo sempre as discussões pra mesa, sempre na democracia, no regime dos direitos igualitários pra todos, porque sozinho ninguém faz nada e pra nós essa perda da Elaine nos causou um sentimento muito grande porque ela deixou um legado nesse Conselho, ela foi muito grande na saúde de Paranaguá, ensinou muito e digo pra vocês pena de não ter a conhecido antes porque faz e vai fazer muita falta. Peço que todos se levantem e façamos um minuto de silêncio pra ela e pedir a Deus que tenha benevolência com o espírito dela onde estiver. Que Deus conforte o coração dos amigos e familiares. **Nilson (CRF):** - Item 1. Justificativas e Expediente do Conselho, justificaram as Conselheiras Eurimar Baioni (Instituto Peito Aberto), Cristiane Maciel Cavanha (CREFITO-8), Vera Lúcia da Veiga (Sindsaúde) e Vanusa Cristina da Silva (EMILHA). Expediente do Conselho: Recebemos o processo nº 30549/19 referente à prestação de contas de hoje; Processo nº 55891/19 referente ao ofício nº 85/2019 do setor de transporte,

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

recebemos dois ofícios do Conselho Estadual de Saúde, um comunicando e trazendo ao conhecimento a Recomendação 21 do Ministério Público do Trabalho, referente à saúde do trabalhador, já solicitamos a Secretaria dados relacionados à saúde do trabalhador. Recebemos conhecimento da Portaria Nº 2.979 de 12 de novembro de 2019 ao qual Institui o Programa Previne Brasil que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. **Maria do Rocio (SEMSA):** - Como nós tivemos a Elaine a frente como secretária executiva e se existe o Conselho e a sala do Conselho onde estamos até hoje foi ela que lutou e tudo que tem lá dentro foi ela quem adquiriu, os Conselheiros antigos que estão aqui sabem e os novos tem que saber porque temos o presente e temos o passado, então foi uma pessoa que lutou e o meu pedido que a mesa mandasse um documento e pedisse que a sala do Conselho se chama-se Elaine Gonçalves.” **Dougiva (ABEAP):** - Vamos colocar em votação e se o pleno aprovar nós enviamos o documento. O pleno do Conselho aprova? Alguém discorda? Não havendo manifestação está “**aprovado**”. Item 2. Aprovação da Ata da 9ª Reunião Ordinária de 2019. Todos receberam a Ata? Em aprovação quem estiver de acordo permaneça como está e quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestação está “**aprovada**”. Item 3. Apresentação de Prestação de Contas de Recursos Estadual e Federal com deliberação do Conselho Municipal de Saúde. **Lígia (SEMSA):** - Cumprimentou a todos. “Na última reunião eu já havia feito a apresentação eu quero até o final dessa gestão ter mais informações e mais aquisições finalizadas o que estava faltando nessa do recursos estaduais da farmácia era o número do patrimônio do veículo e da placa, então é BCH-7957 e o patrimônio é o 144008. Esse trata do lote 19 da resolução 69/2016 no valor de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil), Recurso Estadual para transporte sanitário com esse último lote nós adquirimos uma van adaptada, foi adquirida através do pregão eletrônico 43/2018, registro de preço 34/2018, o contrato é o 72/2019 o veículo BDO-1B70, patrimônio 160095, ela custou um pouco mais de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) e desse valor R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil) foi com Recurso Estadual e em contra partida Municipal, ela já está circulando, além de ajudar os pacientes que fazem tratamento fora do domicílio ela também ajuda os pacientes que fazem tratamento no domicílio que são os que fazem hemodiálise ela tem a capacidade de ter duas cadeiras e isso faz com que reduza um pouco a quantidade de pacientes que nós podemos levar que seriam ao todo 12 passageiros fora o motorista. O que tinha era desse recurso porque todo o restante eu passei na reunião anterior, o que posso dizer é que através dessa licitação nós conseguimos mais duas vans desse mesmo modelo e que nós não vamos conseguir apresentar esse ano porque não houve entrega ainda, mas provavelmente no início do ano que vem será mais duas dessas só que com Recursos Federais. **Nilson (CRF):** - Conselheiros tudo foi apresentado na reunião passada e faltou um detalhe precisamos aprovar essa Prestação de Contas, então coloco pra discussão na plenária se alguém tem algum questionamento pra gente

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

colocar em votação e cada item vai ser uma Resolução do Conselho. Vamos colocar em aprovação, quem aprova permaneça como está quem se abstém ou é contra que se manifeste. Não havendo manifestação está **“aprovado”**. Item 4. Apresentação de Recursos Estadual para aquisição de raio-X com deliberação do Conselho Municipal de Saúde. **Lígia (SEMSA)**: - “Nós recebemos a informação do Estado que temos a possibilidade de conseguir R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil) para aquisição de um raio-x pra isso nós precisamos da Resolução do Conselho, a Resolução do Estado é a 773/2019 eu não sei se ela foi publicada ainda acredito que não, por isso eu vou deixar com o Conselho uma Minuta, hoje de manhã eu consegui a assinatura do Prefeito no ofício com a justificativa e os anexos também para a aquisição de um raio-x 500MA que eu queria colocar na UPA, pra isso eu preciso dos documentos do Prefeito, do Termo de Posse, da justificativa e da Resolução do Conselho, então vim aqui pedir a aprovação dos senhores pra gente conseguir. Alguma pergunta? Figueiredo (Câmara):- Como está o raio-x do “João Paulo”? **Lígia (SEMSA)**: - “Está funcionando.” **Nilson (CRF)**: - “Conselheiros coloço em discussão, alguém gostaria de fazer mais alguma pergunta?” Colocamos em aprovação quem aprova permaneça como está quem se abstém ou é contra que se manifeste. Não havendo manifestação está **“aprovado”**. Passamos para o item 5. Alteração de Plano de Aplicação de Recursos Estadual com deliberação do Conselho Municipal de Saúde. **Lígia (SEMSA)**: - “Através da Resolução 604/2015 nós tivemos a possibilidade de ganhar recursos para equipamentos do APSUS o primeiro recurso foi através da Resolução 135/2016 que destinou R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil) pra equipamentos que foi depositado no dia 25/04/2016 e caiu na conta bancária da Caixa Econômica 375-6, pra gente conseguir esse recurso há necessidade a aprovação de um plano de aplicação, esse plano não foi passado para gestão que se seguiu, nós inclusive tivemos que solicitar uma cópia para o Estado porque estava acéfala essa informação na Secretaria. No ano seguinte em 2017 nós fizemos a aprovação de outro recurso de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil) através da Resolução 514/2017 e também caiu na mesma conta só que no dia 25/10/2017, o que aconteceu é que talvez por uma questão de inexperiência mesmo foi colocado 1500 itens nessa Resolução e um valor pequeno e nós não conseguimos fazer todas as aquisições. Em 2018 através da Resolução 373/2018 veio o terceiro recurso de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil) esse não foi apresentado nenhum plano de aplicação foi depositado na nossa conta e pronto. O que nós queremos propor agora? Nós vamos fazer a união desses valores que seriam R\$ 345.000,00 (trezentos e quarenta e cinco mil) dessas três Resoluções e utilizar numa licitação que está quase finalizando. Vou ler só o finalzinho: Considerando essas duas perspectivas a secretaria de saúde de Paranaguá propõe liquidar os recursos referentes às resoluções mencionadas com os itens inclusos no pregão nº60. Considerando que tais recursos estão disponíveis para a secretaria de saúde de Paranaguá, devem ser gastos em prol da melhoria da qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos munícipes. Paranaguá tem uma



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

grande meta: saúde para todos. Porém, como toda grande construção social, existem inúmeras dificuldades na efetivação de seus princípios, bem como na concretização de seus objetivos. Portanto a utilização de recursos disponíveis para efetivação da melhoria dos serviços no SUS deve ser prioridade na gestão a fim de que a população seja favorecida através da qualificação, que recursos bem aplicados, oferecerão aos serviços de saúde. Os itens incluídos no pregão nº60 estão em conformidade com o rol de equipamentos contido nas resoluções emitidas pela SESA (detector de batimento cardíaco fetal, esfigmomanômetro adulto, estetoscópio adulto, estadiômetro, foco auxiliar, otoscópio, kit equipamento de urgência e desfibrilador...). Na verdade são inúmeros itens que estão previstos nesse pregão e que eu não tenho como precisar exatamente quantos adquirir por conta do valor, então eu queria mandar essa Resolução para fortalecer. Alguma pergunta?" Leovaldo (1ª Regional): - "Eu só queria complementar que pelo tempo decorrido desses repasses existe realmente uma solicitação para que se realize o quanto antes." **Nilson (CRF)**: - "Como já foi colocado aqui em diversas reuniões a solicitação desses equipamentos isso é muito bom para beneficiar tanto os usuários como os profissionais." Colocamos em aprovação quem aprova permaneça como está quem se abstém ou é contra que se manifeste. Não havendo manifestação está **"aprovado"**. Passamos para o item 6. Protocolo de Atendimento da Atenção Primária no Pré-Natal com deliberação do Conselho Municipal de Saúde. **Maristela (SEMSA)**: - "Esse protocolo foi feito algumas alterações porque em reunião com o pessoal do Hospital Regional sobre a gestante de alto risco, então tem algumas coisas pra passar pra vocês. Tivemos muitos óbitos de mães nos últimos anos, então precisamos redirecionar essas nossas ações, então o protocolo veio pra atender essa necessidade epidemiológica melhorando os nossos indicadores. Utilizamos nesse protocolo a linha rede guia mãe paranaense que já utilizado dentro do nosso município, mas a gente juntou e fez algumas coisas com o protocolo do Ministério da Saúde pra poder englobar uma série de coisas. Dentro do protocolo especificamos a estratificação de risco porque pra ir para o Regional ou pra qualquer lugar temos que uma estratificação de risco dentro da atenção primária, a faz o risco habitual, o risco médio e alto risco, o alto risco seria encaminhado ao Regional. As competências de cada profissional da atenção primária como um todo, a competências de cada profissional dentro da atenção primária, o agente comunitário, o técnico de enfermagem e o enfermeiro, explica sobre a consulta de enfermagem porque quem abre o Pré-natal é a enfermeira. A questão do dentista que a gente precisa que a gestante passe no mínimo por uma consulta durante a gestação. O encaminhamento ao Hospital Regional deverá ser realizado via referência e contra referência. A prescrição de medicamentos por Enfermeiros/ Médico, montamos um protocolo de administração de sulfato ferroso, ácido fólico e penicilina, buscamos referência no Protocolo da Atenção Básica do Ministério da Saúde e os decretos do COFEN que dispõe sobre os exames de rotina que são pedidos inicialmente pela enfermeira na abertura do pré-natal e a prescrição desses medicamentos que na

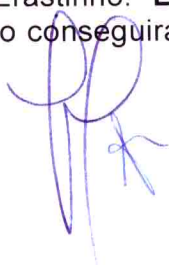


CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

verdade a gente não pode esperar muito como, por exemplo, o ácido fólico porque o ideal é que seja usado antes do início da gestação até a 12ª semana, então como a gestante chega ao médico a intenção é que ela já chegue no médico com tudo na mão, com todos os exames feitos, com o pré-natal feito e aí ver a necessidade de estratificação de risco e se vai precisar ir pro Regional ou não. Estamos organizando a questão da gestante de risco intermediário a principio ficara na atenção básica, mas temos o suporte que vai ser o Hospital Regional pra questão do alto risco. A nossa solicitação maior dentro desse protocolo é a questão da prescrição de medicamento que o enfermeiro possa fazer essa prescrição para que a gente possa trabalhar evitando qualquer dano como a questão do sulfato ferroso pra evitar a anemia, o ácido fólico por causa da formação do tubo neural e penicilina em casos da sífilis porque temos dados de sífilis que não são nada bons, então o nosso foco desse protocolo é a prescrição de medicamentos. Dentro do protocolo temos as vacinas básicas da gestante e todo esse processo de trabalho de agendamento tem que ser colocado no nosso sistema porque aí temos que fazer o monitoramento dessa gestante junto com o Regional, porque o Regional hoje me passa todas as gestantes que eles atendem no ambulatório e também quando elas ganham neném, hoje ela me faz um relatório semanal, me manda todas as pacientes que ganharam neném, de que bairro é, ou se não consegue saber eu descubro, mas ela manda uma relação semanal pra termos o acompanhamento da criança depois. Alguém tem pergunta?” **Flávia (CRESS)**: - “Eu quero entender como vai funcionar da espera do paciente pra mudar, já tem uma estimativa?” **Maristela (SEMSA)**: - “Ela vai pra uma central, vai ser agendado, estamos vendo a possibilidade de fazer pela nossa central aqui, enquanto não estiver regularizado pra nossa central continua sendo no DAS, então no DAS ele faz via CARE, o Hospital Regional hoje nos libera um número bem razoável de consultas que a gente tem por semana, são dez consultas de início e dez de retorno, essa paciente consulta com o especialista, mas a gente não perde essa paciente a gente continua acompanhando.” **Flávia (CRESS)**: - “Eu vi no protocolo que tem uma equipe multidisciplinar do hospital Regional e quem é essa equipe?” **Maristela (SEMSA)**: - Essa equipe segundo a Marta e a Tais eles estão organizando também porque eles querem montar com Assistente Social, Psicólogo, Nutricionista, Médico, Enfermeiro.” **Flávia (CRESS)**: - “E tudo isso na primeira consulta a paciente passaria.” **Maristela (SEMSA)**: - “isso.” **Flávia (CRESS)**: - “Eu também vi no protocolo a informação pra primária que vai retornar do Hospital Regional pra primária vai ficar centralizado aqui ou vai para as Unidade?” **Maristela (SEMSA)**: - “Hoje está centralizado a Marta me manda e eu passo para as unidades. A carteirinha vem com várias informações, então o que eu repassei para as enfermeiras das Unidades que todas as informações sejam anotadas nas carteirinhas.” **Dougiva (ABEAP)**: - Vamos colocar em aprovação quem aprova permaneça como está quem se abstém ou quem for contrário que se manifeste. Não havendo manifestação está “**aprovado**”. Passamos para o item 7. Assuntos Gerais. **Delphim (SINDPETRO)**: - Cumprimentou a todos. O que me trás

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

aqui agora é um problema que vai acontecer no começo do ano com o Erasto foi colocado no Conselho Estadual que vai acontecer o seguinte: muitos pacientes e a demanda em Curitiba menor eu acho que vai cair tanto na Secretaria ou uma reclamação pra nós no Conselho, então pediria que em fevereiro quando a gente retornar pegar com carinho, porque se começar em janeiro o atendimento já está um ciclo bem aquecido de pacientes que o Erasto vai atender e não vai ter quantidade suficiente pra ele colocar na demanda dele lá e iria pra outros Hospitais da grande Curitiba, então é que na realidade o paciente como foi atendido pelo Erasto ele quer ir pro Erasto, então se a gente pudesse entrar em contato com a SESA pra virem aqui em fevereiro dar uma palestra pra nós e passar essa dificuldade que a gente vai começar a ter eu agradeceria.” **Dougiva (ABEAP):** - “Eu quero complementar as palavras do conselheiro Delphim. É muito válida a sua observação só que vamos começar, vamos aguardar pra ver na verdade porque não se tem um direcionamento ainda. O Erasto que vai ser aqui a quantidade de pessoas claro que tem que se discutir, às vezes um paciente está sendo atendido lá em cima e de repente já é meio caminho andado pra vir pra cá, então tudo isso será necessário uma discussão entre Secretaria, Conselho, Hospital, Regional, técnicos que possam ajudar e resolver problema, que se discuta onde pacientes querem chegar, se há a possibilidade e probabilidade de se sair de Paranaguá pra atender esses pacientes ou essas pessoas que sairão de casa pra ser atendidos no quintal de casa se vão ter os recursos que serão dispostos aqui e que o Erasto aqui suprirá a necessidade que se tem lá em cima com tendência de desafogar ou Curitiba ou aqui, então é necessário discutir, mas não acreditamos que nos primeiros dias de atendimento vá se resolver, mas há discussões.” **Lígia (SEMSA):** - Nem todos os pacientes que hoje vão a Curitiba vão poder se tratar aqui do lado, essa triagem quem vai fazer vai ser o próprio Erasto através do histórico clínico daquele paciente. A rede de urgência hoje da 1ª Regional todos os municípios o hospital de Referência em Oncologia é o Angelina Caron com exceção de Paranaguá, o que nós temos que cuidar aqui é verificar se esse paciente está sendo atendido pelo Erastinho seja de fato morador de Paranaguá, esse cuidado nós temos que ter porque depois nós vamos estudar outras pactuações pro restante dos municípios, mas hoje foi pactuado isso.” **Leovaldo (1ª Regional):** - Está bem claro nessa pactuação na rede de oncologia isso, houve uma série de discussões pra determinar uma única referência que era o Angelina Caron, depois de muitas discussões definiu-se que os outros seis municípios são credenciados ao Angelina Caron e Paranaguá o Erasto, entende-se que o tratamento do paranaguara que já está no Caron vai continuar lá, são casos de dois meses pra cá o que o senhor talvez esteja preocupado é que pode haver uma fila um pouco maior de pacientes aguardando o Erasto, e pode haver uma média de 15 a 20 dias de espera, mas isso é uma questão operacional e com o tempo vai ser discutido vendo como isso pode ser melhorado, mas foi uma opção de Paranaguá ficar com o Erastinho.” **Lígia (SEMSA):** - “Havia outros municípios que queriam o Erasto que não conseguiram, então é algo que eu penso que tem que acontecer primeiro, ver



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

302 se de fato vai acontecer os problemas daí sim, agora se for pra antecipar alguma
303 coisa que esteja tudo certo, que não vai dar problemas, pensamento positivo.”
304 **Fangueiro (Câmara):** - “Serão procedimentos únicos ou vai ter quimioterapia
305 aqui?” **Lígia (SEMSA):** - “Como eu falei quem vai definir isso de procedimentos
306 será o próprio Erasto.” **Fangueiro (Câmara):** - “Esses profissionais serão
307 contratados pela Prefeitura?” **Lígia (SEMSA):** - “Não, os profissionais serão
308 contratados e qualificados pelo hospital Erasto Gaertner.” **Dougiva (ABEAP):** -
309 Agradeceu a presença de todos ao longo do ano, desejou um Feliz natal e um
310 Próspero Ano Novo a todos cheio de realizações. Nada mais havendo a tratardeu-
311 se por encerrada a reunião e eu Valeska Nascimento Ragazzom Tizzoni,
312 secretariei, redigi e digitei a ata e assino em conjunto com o Presidente deste
313 Conselho, conselheiro José Dougiva da Silva Costa em anexo segue a lista de
314 presença. Valeska N. R. Tizzoni [Assinatura]